



A PALHAÇARIA EM AMBIENTE HOSPITALAR NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS HUMANIZADAS EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaiane Fátima Maschio (apresentadora)¹
Alessandra de Paula²
Luan Vacarin³
Crhis Netto de Brum⁴
Joice Moreira Schmalfluss⁵

Categoria: Extensão e Cultura⁶

Resumo: A hospitalização de uma criança, além de afastá-la de sua rotina normal, envolve intervenções, muitas vezes, dolorosas e potencialmente traumáticas, que podem gerar sofrimento, medo e ansiedade para os envolvidos. Paralelamente, a humanização em saúde envolve o estabelecimento do vínculo entre o profissional que atua nessa área e o usuário, bem como entre os próprios profissionais, visando fornecer uma assistência qualificada. Nesse contexto, práticas humanizadas, como a palhaçaria, são essenciais para minimizar os efeitos desse processo, auxiliando no reestabelecimento, tratamento e qualidade de vida das crianças internadas e seus acompanhantes e familiares. Mediante o exposto, o presente trabalho tem como objetivo relatar a utilização da palhaçaria em ambiente hospitalar como uma estratégia de humanização em saúde. Consiste em um relato de experiência oriundo do Programa Extensionista Enferma-Ria: a palhaçaria como ferramenta na promoção da saúde materno-infantil, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó (UFFS/SC). Ações lúdicas são realizadas semanalmente, por educandos dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Medicina da UFFS, no Hospital da Criança Augusta Muller Bohner, localizado em Chapecó/SC. Antes de cada ação programática os educandos são responsáveis por analisar e discutir os prontuários de cada criança e, posteriormente, realizar o planejamento das intervenções, a partir da singularidade de cada criança, juntamente com a pessoa que a acompanha. As ações estão relacionadas a práticas humanizadas no ambiente hospitalar, pois usam a palhaçaria

¹ Acadêmica. Curso de Graduação em Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, voluntária do Programa, contato: kaianemaschio@gmail.com

² Acadêmica, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, voluntária do Programa, contato: aledepaula1012@gmail.com

³ Acadêmico, Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó, voluntário do Programa, contato luanvacarin10@gmail.com

⁴ Doutora em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: crhis.brum@uffs.edu.br

⁵ Mestre em Enfermagem, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó, contato: joice.schmalfluss@uffs.edu.br

⁶ Formato: Pôster



como instrumento que vislumbra a criança e seu acompanhante como parte integrante e fundamental da sua recuperação. Para além disso, possibilita à criança compreender as intervenções que estão sendo direcionadas a ela, além de estabelecer espaços de interlocução coletiva de forma a propiciar a manifestação de sentimentos sobre o processo de internação. Ainda, a palhaçaria funciona como ferramenta que permite estreitar as relações entre os profissionais da saúde, a criança e seu acompanhante, visto que aproxima o mundo da criança, composto por brincadeiras e “faz de conta”, ao mundo do hospital. Dessa forma, proporciona-se o bem-estar da criança em suas dimensões social, ética, educacional e psíquica, também levando em consideração seus aspectos emocionais, indispensáveis no processo de saúde-doença. Fica evidente, portanto, que práticas humanizadas em saúde estão relacionadas à palhaçaria, e ambas são essenciais para o fortalecimento das potencialidades, bem como para a minimização das dificuldades entre os atores que permeiam o processo de hospitalização. Para os educandos, o Enferma-Ria possibilita um importante espaço de reflexão e crítica no contexto de cuidado materno-infantil, além de representar a materialização de um trabalho em prol da humanização na área da saúde.

Palavras-chave: Saúde da Criança. Humanização. Relações mãe-filho.